
	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE CÓRREGO NOVO - MG</p> <p>Concurso Público nº 01/2022</p>	 <p>NOVA RAZÃO SOCIAL: MB GESTÃO PÚBLICA</p>
-----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
SUPERVISOR PEDAGÓGICO

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala. Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;

11. Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta**;
12. Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.
13. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
14. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova**;
15. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
16. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
17. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
18. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
19. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
20. Será dado um aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
21. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
22. O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 25/07/2022;
23. Atenção ao sair, não se esqueça dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. De acordo com Lima (2002), “a ideia de supervisão surgiu com a industrialização, tendo em vista a melhoria quantitativa e qualitativa da produção; antes de ser assumida pelo sistema educacional, em busca de um melhor desempenho da escola em sua tarefa educativa”.

Historicamente, ao longo dos anos, a função do supervisor escolar foi sendo construída, e na atualidade, suas atribuições contemplam:

- I. o planejamento, a execução de ações e projetos e a formação continuada de professores.
- II. o preenchimento do diário escolar com a apuração da frequência semanal de todos os alunos.
- III. a articulação dos saberes dos professores e sua relação com a proposta de trabalho da escola.
- IV. a assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação e avaliação.
- V. a fiscalização da rotina de tarefas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes e discentes.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) III e IV.

2. A abordagem Histórico-Cultural é uma corrente nas ciências humanas, que remonta a um grupo de psicólogos russos na União Soviética que partiram da compreensão de que o ser humano é histórico e social e está em permanente transformação, articulando-se com a cultura. Nesse contexto, a aprendizagem:

- I. É uma experiência social mediada pela utilização de instrumentos e signos, entre a linguagem e a ação.
- II. Desperta processos internos de desenvolvimento quando o indivíduo interage com outras pessoas.
- III. É receptiva, mecânica e liberal, desconsidera as características próprias de cada faixa etária.
- IV. Ocorre por meio da linguagem, que funciona como um mediador entre o sujeito e o meio cultural.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

3. O Projeto Político Pedagógico direciona o fazer pedagógico buscando a formação plena da cidadania, promovendo maior consciência e estimulando seus sujeitos a engajar-se na luta pela melhoria da qualidade, a fim de concretizar o processo de democratização da escola. Nesse contexto, a atuação do supervisor pedagógico ao conduzir e organizar a proposta de construção do Projeto Político Pedagógico deve contemplar:

- I. uma reflexão acerca da concepção de escola e sua relação com a sociedade.
- II. o individualismo e o controle hierárquico no cumprimento da legislação da educação.
- III. os ideais e o compromisso da escola definindo as práticas educativas que serão desenvolvidas.
- IV. a centralização de ações nas concepções de ensino baseado na gestão escolar autocrática.
- V. o estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I, III e V.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) I, III, IV e V.

4. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394/96, no decorrer dos anos vem sendo atualizada e passou a incluir temas que foram ganhando importância na sociedade. Em 2017, foi incluído o artigo 35-A no Ensino Médio, referente à Base Nacional Comum Curricular, contemplando para o currículo, dessa etapa, a obrigatoriedade:

- I. dos estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia.
- II. do estudo sobre os símbolos nacionais como tema transversal.
- III. do ensino das ciências da natureza e da matemática como disciplina eletiva.
- IV. os itinerários formativos, organizados por meio de diferentes arranjos curriculares.
- V. do estudo da língua inglesa e as outras línguas estrangeiras, em caráter optativo.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III, IV e V.

5. O supervisor da escola de educação básica ocupa um lugar de destaque dentro desta estrutura organizacional. Analise as afirmativas abaixo em relação ao papel do supervisor escolar e a organização do seu trabalho na atualidade.

- I. O supervisor é o profissional que apresenta soluções para resolver os problemas educacionais.
- II. O supervisor é aquele que tem como compromisso a garantia de qualidade da formação humana que se processa nas instituições escolares.
- III. O supervisor é o profissional responsável pela coordenação do trabalho pedagógico, assumindo uma liderança e um papel de articulador de saberes.
- IV. O supervisor é o executor da ação planejada, exercendo uma função fiscalizadora e centralizada das ações docentes.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.

6. A década de 1990 assiste a uma nova prática de supervisão e, nesse novo contexto, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9394/96) vem impactar profundamente o processo da educação brasileira. As novas necessidades enfrentadas nas escolas levaram os supervisores a repensar a sua prática, para atender a nova demanda. O Supervisor Pedagógico na atualidade deve, **EXCETO**:

- a) Atuar na formação contínua dos professores.
- b) Acompanhar o aprendizado e a formação de cada aluno.
- c) Construir um ambiente de cooperação em que todos possam ouvir e ser ouvidos.
- d) Fiscalizar o ensino e o trabalho dos professores.

7. Complete a lacuna.

A concepção _____ tem o seu enfoque no aluno e o currículo está todo centrado no educando tentando ligar a escola com a vida, auxiliando o aluno a adaptar-se ao meio em que vive. O professor nesse processo é um facilitador da aprendizagem e a ênfase se encontra na necessidade e nos interesses do aluno respeitando o ritmo de cada um. A alternativa que completa corretamente a lacuna é?

- a) tecnicista liberal.
- b) progressista ou escolanovista.
- c) tradicional.
- d) renovada.

8. Na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, o supervisor **NÃO** deve contemplar:

- a) A desarticulação social dos conteúdos programáticos.
- b) As diretrizes nacionais e as orientações curriculares.
- c) Os princípios e valores da escola discutidos em reunião.
- d) A discussão coletiva acerca dos problemas da realidade escolar.

9. O trabalho de supervisionar, no âmbito educativo, perpassa por vários momentos na história da educação e nos contextos internos das instituições. Sua função era exercida por administradores ou mesmo por professores, sem a menor formação e conhecimento para a profissão. Ultrapassando a simples execução de tarefas e a fiscalização do trabalho realizado, o trabalho do supervisor pedagógico na instituição escolar contempla:

- I. O planejamento escolar e a formação continuada do professor.
- II. O desenvolvimento pleno de um currículo que atenda a diversidade cultural.
- III. A verificação exclusiva de documentos de caráter administrativo-funcional.
- IV. A análise qualitativa e quantitativa do rendimento escolar dos alunos.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) III e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.

10. O papel do supervisor escolar no planejamento participativo-escolar, é de um agente de mudanças, um facilitador, um mediador porque exerce uma:

- a) Contribuição para o acesso e permanência do aluno na escola.
- b) Interlocução entre direção, professores, alunos e comunidade.
- c) Direção nas falhas didáticas do professor aplicando correção.
- d) Restrição na execução de atividades do planejamento escolar.

11. Considerando as informações abaixo, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Organizar o trabalho do projeto político pedagógico nas unidades escolares sob sua responsabilidade constitui tarefa precípua, mas não exclusiva do supervisor escolar. Nem o supervisor é o único responsável pela tarefa, nem a tarefa é a única pela qual o supervisor deve responder.

PORQUE

- II. Todos os profissionais da instituição, bem como pais e comunidade, devem estar envolvidos com o compromisso de atingir os objetivos traçados, pois o supervisor escolar é apenas mais um profissional na luta por uma educação de qualidade e, nessa ótica, mais um integrante na busca de um ensino-aprendizagem mais amplo e seguro.

A respeito dessas asserções, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
- b) A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
- c) As asserções I e II são proposições falsas.
- d) As duas asserções são verdadeiras e a II é uma justificativa da I.

12. O Supervisor Escolar desempenha um papel relevante no ambiente escolar. É o responsável pela orientação e acompanhamento do trabalho pedagógico e metodológico exercido pelos professores. **Não** é uma atribuição do Supervisor Escolar:

- a) Elaborar o plano e a documentação do setor.
- b) Executar atividades lúdicas, culturais e desportivas.
- c) Promover o aperfeiçoamento permanente dos professores.
- d) Realizar levantamentos estatísticos de rendimento dos alunos.

13. Para Vasconcellos (2000), o planejamento deve ser compreendido como um instrumento capaz de intervir em uma situação real para transformá-la. O planejamento pedagógico é uma maneira de organizar as atividades e os conteúdos que serão trabalhados na escola durante o ano letivo.

Assinale a alternativa **CORRETA** em relação ao plano de aula.

- a) Apresenta as linhas gerais de ação da Escola organizando o trabalho escolar.
- b) Considera a participação efetiva de todos os sujeitos da prática educativa.
- c) Racionaliza os espaços e recursos para atingir os fins do processo educativo.
- d) Aborda de forma detalhada as atividades que pretende executar dentro da sala de aula.

14. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional incumbiu os estabelecimentos de ensino de cuidar da elaboração e da execução da sua proposta pedagógica. O supervisor deve trabalhar de forma articulada na construção do Projeto Político-Pedagógico, que deve expressar, **EXCETO**:

- a) A síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino.
- b) Os propósitos e as expectativas da comunidade escolar.
- c) A cultura da escola, impregnada de crenças e valores.
- d) Unicamente a dimensão pedagógica excluindo as demais.

15. Conforme o Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Sendo assim, são considerados princípios para o ensino, **EXCETO**:

- a) Gestão absolutista do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- b) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- c) Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- d) Consideração com a diversidade étnico-racial.

16. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), em seu Art. 7º A, o aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível tem assegurado, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades, devendo-se lhe atribuir, a critério da instituição e sem custos para o aluno, uma das seguintes prestações alternativas, nos termos do inciso VIII do caput do art. 5º da Constituição Federal:

- I. prova ou aula de reposição, conforme o caso, a ser realizada em data alternativa, no turno de estudo do aluno ou em outro horário agendado com sua anuência expressa;
- II. trabalho escrito ou outra modalidade de atividade de pesquisa, com tema, objetivo e data de entrega definidos pela instituição de ensino.

A esse respeito, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A prestação alternativa deverá observar os parâmetros curriculares e o plano de aula do dia da ausência do aluno.
- b) O cumprimento das formas de prestação alternativa de que trata este artigo substituirá a obrigação original para todos os efeitos, inclusive regularização do registro de frequência.
- c) O disposto neste artigo não se aplica ao ensino militar a que se refere o art. 83 desta LDBEN.
- d) Os alunos terão as avaliações ou aulas repostas desde que o professor aceite repor.

17. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), no que diz respeito à organização da educação nacional, todas as alternativas a seguir indicam corretamente as incumbências dos Estados, **EXCETO**:

- a) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- b) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino.
- c) Elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus Municípios.
- d) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

Responda as questões de 18 a 20 de acordo com a Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

18. Em consonância do que se encontra preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental não precisarão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de:

- a) maus-tratos envolvendo seus alunos;
- b) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares;
- c) elevados níveis de repetência.
- d) reiteração de boletins escolares abaixo da média e repetências de ano escolar.

19. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente a formação técnico-profissional do adolescente obedecerá aos seguintes princípios, **EXCETO:**

- a) Garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular;
- b) Atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
- c) Bolsa de aprendizagem ao adolescente até dezesseis anos;
- d) Horário especial para o exercício das atividades.

20. Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental, é vedado trabalho, **EXCETO:**

- a) Noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte;
- b) Perigoso, insalubre ou penoso;
- c) Realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social;
- d) Realizado em horários e locais que permitam a frequência à escola.

PROVA DE PORTUGUÊS

Texto 1

Juíza de SC nega aborto a menina de 11 anos vítima de estupro; TJ apura caso

A Justiça de Santa Catarina negou que uma criança, de 11 anos, vítima de estupro e grávida de 29 semanas, realizasse um aborto autorizado. Em despacho expedido em 1º de junho, a magistrada Joana Ribeiro Zimmer, da 1ª Vara Cível de Tijucas, a 50 quilômetros de Florianópolis, decidiu pela permanência da criança em um abrigo com o objetivo de mantê-la afastada do possível autor da agressão sexual e também para impedir que a mãe da menina, responsável legal pela filha, levasse a cabo a decisão de interromper a gravidez.

(...)

Por envolver menores de idade, o caso segue em segredo de Justiça, mas o jornal O Estado de S. Paulo conseguiu acesso à decisão. As identidades da vítima e da mãe foram preservadas.

No despacho, Joana Ribeiro Zimmer defendeu a continuidade da gestação por parte da criança. Ela citou que o aborto deve ser realizado até 22 semanas de gravidez ou o feto atingir 500 gramas.

(...)

Já em um diálogo direto com a mãe, a juíza afirma que existem cerca de 30 mil casais que “querem o bebê”. “Essa tristeza para a senhora e para a sua filha é a felicidade de um casal”, disse a magistrada. “É uma felicidade porque eles não estão passando pelo o que eu estou passando”, respondeu a mãe da criança.

“Estamos lutando para essa interrupção da gestação. Primeiro, porque a criança é assistida por lei. Ela está no enquadramento do aborto legal, por ser vítima de violência e por correr riscos de morte”, afirmou advogada Daniela Félix, que representa a família da vítima. “A gente tem, no Brasil, três casos de aborto que independe do tempo de gestação. Nesse caso, estamos amparados por dois (risco à saúde da gestante e estupro) – o terceiro caso seria o de anencefalia”, explicou a advogada.

(...)

De acordo com os médicos, os riscos à vida da vítima estão relacionados com a duração da gestação, e também com os procedimentos de parto e pós-parto a que uma criança de 11 anos será submetida. O descolamento de placenta e sangramento provocados pelo trabalho de parto prematuro e atonia uterina (falta de contrações do útero) após o nascimento do bebê foram alguns dos problemas citados pelos médicos.

Estadão Conteúdo

Texto 2

Homens também abortam

É estarrecedor ver o julgamento voraz em cima da questão do aborto. Não que eu me considere favorável a tal questão. Mas o que me intriga é o seguinte: por que somente as mulheres são julgadas pelas suas decisões? Já pararam para pensar que HOMENS TAMBÉM ABORTAM? É importante ressaltar que a fecundação não se faz somente de uma parte. Ou será que todas essas mulheres que estão aí na batalha para sustentar seus filhos sozinhas, ou até adolescentes grávidas estereotipadas como "galinhas" (perdão: gíria da minha época), foram concebidas pelo "Espírito Santo"?

Essa é apenas mais uma das tantas hipocrisias de uma sociedade ainda machista e preconceituosa.

Minha reflexão, quero reforçar, que não é para dizer que sou a favor do aborto. No entanto, só quero que pensemos mais nesta frase: "HOMENS TAMBÉM ABORTAM! Sim, isso mesmo. Quando negam seus filhos, quando não ajudam a suprir a necessidade deles, não só no que diz respeito à pensão, mas também de afeto. Até quando vamos ficar julgando "Paulos Gustavos" que se demonstram muito mais pais do que os que se dizem homens, por se basearem só dá cintura pra baixo os seus desejos? Até quando vamos assistir a modelos de convivência como sendo apenas para fotos em molduras? Sejamos realmente homens no caráter, no respeito e deveres para com nossos filhos. Por que mulher "galinha" soa tão pejorativo e já o homem "galinha" soa "o popular" para não dizer daqueles ou aquelas que ainda os consideram "os fodões"?

Portanto termino dizendo para vocês, homens e sociedade: "HOMENS TAMBÉM ABORTAM". Aprendam com outros "Paulos Gustavos", outros pais, que mesmo separados, honram seus filhos. Pois estes, sim, são HOMENS de verdade da cabeça aos pés. Em vez de dizerem "honrem suas calças", "honrem seus cérebros como seres racionais".

(MEDONÇA, T.)

21. Algumas matérias jornalísticas, têm uma tendência a se colocar direta ou indiretamente favorável ao fato mencionado. No caso do texto 1, pode-se afirmar que:

- a) O jornal se manifestou totalmente neutro à questão da decisão da juíza.
- b) O jornal se manifestou tendencioso ao demonstrar um certo apoio à decisão da juíza.
- c) O jornal se manifestou tendencioso ao demonstrar certo apoio à advogada da criança que se apresenta contrária à decisão da juíza.
- d) O jornal demonstrou-se indeciso, embora tenha deixado claro, em certos momentos, que a decisão da juíza foi pertinente.

22. Ao mencionar neste trecho “*É importante ressaltar que a fecundação não se faz somente de uma parte. Ou será que todas essas mulheres que estão aí na batalha para sustentar seus filhos sozinhas, ou até adolescentes grávidas estereotipadas como "galinhas" (perdão: gíria da minha época), foram concebidas pelo "Espírito Santo"?*”, o autor do texto quis mostrar:

- a) O machismo ainda bastante presente na sociedade atual, em que a mulher ainda é alvo de muita discriminação e julgamento perante grande parcela da sociedade.
- b) A depreciação da figura feminina, devido às suas atitudes sem preocupação com suas imagens na sociedade.
- c) A interpretação inadequada da metáfora “galinha”, uma vez que não há como estabelecer sentidos antagônicos para uma mesma palavra.
- d) O apoio racional e preciso no que diz respeito à distinção de comportamentos que devam ter os homens e as mulheres, no intuito de reforçar a diferença de gêneros e suas imagens, no que a sociedade considera como modelo ideal.

23. Quando o autor cita “Paulo Gustavo”, subentende-se que:

- a) Sua intenção é reforçar a respeito da ideologia de gênero e direito dos casais homoafetivos poderem adotarem crianças.
- b) Sua intenção é reconhecer que os casais homoafetivos têm mais responsabilidade com os filhos do que os casais ditos como “tradicionais”.
- c) Subentende-se que não há mais respeito à criança e sua identidade, dando a elas a influência de outros que possam prejudicar seu desenvolvimento como cidadão.
- d) Subentende-se que a questão de gênero e orientação sexual não tem nada a ver com a responsabilidade de um homem na figura de um pai, pois o que é importante é assumir seu papel no afeto e demais responsabilidades.

24. “*Por que mulher "galinha" soa tão pejorativo e já o homem "galinha" soa "o popular" para não dizer daqueles ou aquelas que ainda os consideram "os fodões". A palavra que define o sentimento do autor sobre a sociedade, levando em consideração o trecho acima é:*

- a) Machismo;
- b) Empoderamento;
- c) Feminismo;
- d) Submissão.

25. No final do texto 2, o autor apresenta um chamado “em vez de dizerem honrem suas calças, honrem seus ‘cérebros como seres racionais’”. Esse apelo do autor é um chamado:

- a) À figura do homem enquanto identidade masculina.
- b) À responsabilidade do homem enquanto pai.
- c) À figura do homem enquanto ser viril e inteligente.
- d) À questão de a figura masculina não perder sua essência.

26. “**Por envolver menores de idade, o caso segue em segredo de Justiça, mas o jornal O Estado de S. Paulo conseguiu acesso à decisão.**”. As orações destacadas estabelecem em relação à oração “o caso segue em segredo de justiça”:

- a) Explicação e conclusão;
- b) Causa e oposição;
- c) Oposição e oposição;
- d) Finalidade e oposição.

27. “**Ela citou que o aborto deve ser realizado até 22 semanas de gravidez ou o feto atingir 500 gramas.**”. A oração destacada, sintaticamente, exerce função:

- a) De sujeito da oração principal.
- b) De predicativo da oração principal.
- c) De objeto direto da oração principal.
- d) De complemento nominal da oração principal.

28. “**Até quando vamos assistir a modelos de convivência como sendo apenas para fotos em molduras?**” De acordo com o estudo da regência, na gramática normativa, o verbo destacado pode apresentar regências diferentes, alterando, assim, seu contexto na oração. Assinale a alternativa em que o sentido do verbo “assistir” apresenta-se distinto do que está destacado no trecho, devido o emprego da regência.

- a) Nunca **assisti** a jogos dentro de estádios.
- b) Deixei de **assistir** aos modelos estereotipados pela mídia, e busque olhar para dentro de si.
- c) Não sou de **assistir** aos discursos de ódio proferidos pelas redes sociais.
- d) Procuro **assistir** aqueles que mais necessitam, oferecendo quaisquer formas de ajuda.

29. “**Portanto** termino dizendo para vocês, homens e sociedade: **"HOMENS TAMBÉM ABORTAM"**". O modalizador destacado iniciando o período pode ser substituído sem prejuízo de sentido por:

- a) No entanto;
- b) Por conseguinte;
- c) Contato;
- d) Porquanto.

Texto 3

O livro da juventude



Quando começo um livro, minha preocupação com a capa é necessária? Será que o importante mesmo é a beleza, ou o mais importante é o conteúdo que está dentro dele?

Abrir um livro é se autodescobrir, e, principalmente, na edição “Adolescência e Juventude” seu vocabulário é rebuscado, necessitando de uma atenção maior dos acontecimentos em cada frase. Neste livro o mistério é garantido, não apresenta índice nem sinopse, e além do mais, nessa edição as reviravoltas e emoções são transmitidas pelos parágrafos.

Creio que o clímax dessa história acontece quando a maturidade inicia um novo capítulo, e ao decorrer as linhas, vamos tomando conhecimento de que a adolescência está acabando, e a próxima edição é sobre a vida adulta. (Texto escrito por um aluno do 1º ano do Ensino Médio, de 16 anos, em uma aula de Oficina de Texto)

30. No último parágrafo, o autor:

- a) Reconhece que é apenas uma fase que, com o tempo, passa e novas etapas surgirão.
- b) Acomoda-se ao dizer que não adianta fazer nada, mas sim esperar a próxima edição que se manifesta na vida adulta.
- c) Deixa-se entregar pelo conformismo, por não acreditar que, na fase da adolescência, não há o que se fazer para ficar melhor.
- d) Demonstra um medo de enfrentar a próxima edição, por não aceitar que a juventude esteja indo embora.

31. Nas classes de palavras, existem as preposições. Estas, por sua vez, podem vir, em algumas situações por contrações ou combinações. Dos trechos retirados do texto 3, aquele em que a palavra destacada apresenta uma junção de preposição por combinação e não através da contração:

- a) “Quando começo um livro, minha preocupação com a capa é necessária? Será que o importante mesmo é a beleza, ou o mais importante é o conteúdo que está dentro dele?”.
- b) “Abrir um livro é se autodescobrir, e, principalmente, na edição “Adolescência e Juventude” seu vocabulário é rebuscado,(...)”.
- c) “Neste livro o mistério é garantido, não apresenta índice nem sinopse, e além do mais, nessa edição as reviravoltas e emoções são transmitidas pelos parágrafos.”
- d) Creio que o clímax dessa história acontece quando a maturidade inicia um novo capítulo, e ao decorrer as linhas, vamos tomando conhecimento de que a adolescência está acabando, e a próxima edição é sobre a vida adulta.

Atente-se para o texto multimodal a seguir para responder a questão 32.



32. Levando em consideração as orações “pois a melhor arma” e “para salvar o cidadão é a educação”, estabelece uma relação de:

- a) Explicação e finalidade;
- b) Causa e conclusão;
- c) Consequência e proporcionalidade;
- d) Explicação e causa.

33. A solidão não é por estar só;

Todavia ela se faz presente quando você percebe que se tornou ausente.

Será que é por que você é imperfeito?

O que é ser perfeito?

Fingir, talvez, morrer por dentro, mas corresponder aos interesses dos outros.

Talvez ser um bêbado não equilibrista, ou um "marginal", todavia sem perder o padrão.

Ser o "esquisito", o "anormal", seu abraço já não importa, seu sorriso não faz diferença, seu amor tornou-se desamor. Por quê? Simplesmente porque você deixou sua alma gritar e ecoar o seu eu, distorcido pronto a sofrer o nocaute de uma sociedade hipócrita.

("Desabafo da madrugada" – Mendonça, T.)



"(...) *distorcido pronto a sofrer o nocaute de uma sociedade hipócrita*". O não emprego do acento indicador da crase se dá pelo mesmo motivo que:

- a) Fico a pensar nas nossas ansiedades e angústias.
- b) Diga-me a respeito da questão da resiliência.
- c) Refiro-me a minha melhor fase da vida.
- d) Estive cara a cara com meus medos.

34. *"Eu sempre queria saber _____ ela resolveu deixar sua casa."* A palavra que completa corretamente a lacuna acima é:

- a) porque;
- b) por que;
- c) porquê;
- d) por quê.

35. Em relação à acentuação gráfica, todas as palavras proparoxítonas devem receber acento. Observa-se essa regra em:

- a) Ríspido;
- b) Órfão;
- c) Secretária;
- d) Chalé.

36. Dos ditos populares abaixo, assinale aquele em que a palavra destacada **NÃO** é um adjetivo.

- a) Água **mole**, pedra dura, tanto bate até que fura.
- b) Deus escreve certo por linhas **tortas**.
- c) Gato **escaldado** tem medo de água fria.
- d) Para cima todo **santo** ajuda.

37. “**Amanhã** faz um mês que a Senhora está longe de casa.” Em relação à palavra destacada é **CORRETO** afirmar que:

- a) Exerce a função de sujeito da oração;
- b) É um advérbio;
- c) Exerce função de complemento nominal;
- d) É um adjetivo.

38. “Com os dias, **Senhora**, o leite na primeira vez coalhou.” O termo destacado é:

- a) Vocativo;
- b) Adjunto adnominal;
- c) Aposto;
- d) Núcleo do sujeito.

39. O emprego da crase está **INDEVIDO** em:

- a) Chegamos à casa bem cedo.
- b) Refiro-me à Ana, prima do Cláudio.
- c) Entreguei os documentos à secretaria.
- d) Chegaremos à Itália no início da noite.

40. “Certa vez uma conhecida **me** mostrou na coxa a marca “Paulinho”. Assinale a alternativa em que o pronome oblíquo apresenta a mesma função sintática do pronome destacado nesse trecho.

- a) Ninguém **me** viu durante o espetáculo.
- b) Todos **me** observavam sem titubear.
- c) Algo **me** fascina nesse lugar.
- d) Já **me** trouxeram várias provas.

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS DE 1 A 10

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 11 A 20

11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 21 A 30

21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D
27	A	B	C	D
28	A	B	C	D
29	A	B	C	D
30	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 31 A 40

31	A	B	C	D
32	A	B	C	D
33	A	B	C	D
34	A	B	C	D
35	A	B	C	D
36	A	B	C	D
37	A	B	C	D
38	A	B	C	D
39	A	B	C	D
40	A	B	C	D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**